



FOLHA INFORMATIVA

Nº 64/ANO 2019

EDITORIAL

30º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança

É com muita honra e satisfação que apresentamos a última folha informativa do Projeto Rua, mas isso não significa que vamos deixar de noticiar as nossas atividades e projetos, mas pelo contrário, estes vão continuar espelhados nos novos meios de divulgação que apresentam o IAC de forma integrada.

Com o objetivo de homenagear a CRIANÇA, consideramos importante assinalar o 30º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança. Decerto já repararam na magnífica palavra “comemorar” que é de uma riqueza extraordinária, pois associa a memória ao “estar com”, invocando assim a partilha dos momentos com mais significado.

Ao longo destes anos, temos tido a oportunidade de ir fazendo reflexões acerca da Convenção, mas agora por ocasião dos trinta anos, a responsabilidade é acrescida. Estamos certos que este tratado que visa a proteção de crianças de todo o mundo, tem representado mais uma oportunidade de adotarmos uma visão transformadora para o futuro, uma visão que dá prioridade às Crianças, em particular as mais desfavorecidas, promovendo a coesão social e um desenvolvimento social integrado, numa lógica de fortalecimento, autonomização e capacitação para o reconhecimento e salvaguarda dos Direitos Sociais.

Pois bem, na impossibilidade de refletirmos sobre todos os Direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, optamos por nos centrar nos direitos mais inovadores e emblemáticos da Convenção, e que consideramos também dos mais difíceis de concretizar, o Direito à não-violência, o Direito à não Discriminação e à Recuperação psicológica e o Direito à participação da Criança, tudo direitos a que o Projecto Rua tem devotado o seu saber e a sua experiência, e que tem trabalhado com os seus parceiros de uma forma exemplar.

Lamentavelmente, a realidade continua a mostrar-nos que a lei não tem capacidade de só por si mudar o que quer que seja na vida das pessoas. O IAC tem tido uma preocupação séria de fazer com que ela seja levada à prática... O Instituto de Apoio à Criança nasceu sob esta nova perspectiva de Criança e desde sempre tem sabido através dos seus projetos inovadores ser a voz que interpela no sentido de uma maior dignidade para as nossas crianças (recordamos que o Projecto Rua foi aprovado no âmbito do programa europeu de luta contra a pobreza como iniciativa inovadora).

O Caderno nº 1 do IAC, com apresentação da fundadora Manuela Ramalho Eanes, começa assim: "Iniciamos os Cadernos IAC com a Convenção dos Direitos da Criança, já ratificada por Portugal. Como Provedor da Criança, o IAC tem agora, com este texto de referência obrigatória de Direito Internacional, mais um instrumento Jurídico a partir do qual poderá sugerir, propor, pressionar e reclamar ações, programas e projetos de prevenção e dinamização, indispensáveis ao melhor bem-estar das nossas crianças e, em especial, das mais desfavorecidas."

Terminamos com uma inspiradora citação da presidente do IAC Dulce Rocha : "Não temos causa mais nobre do que esta de defender os direitos dos seres humanos mais vulneráveis. Pela Criança e pela sua Dignidade, vale sempre a pena lutar".

Matilde Sirgado
Coordenadora do Projecto Rua

Conhecer para AGIR



O trabalho da equipa do CDIJ-Centro continua a pautar-se por um forte investimento no trabalho individualizado, com cada jovem e sua família.

Neste âmbito existe o cuidado de, numa fase inicial, conhecer as suas áreas de interesse, bem como as necessidades sentidas.

As atividades lúdico-pedagógicas realizadas têm por base as suas preferências, os seus gostos e a sua vontade de terem novas experiências, e conhecerem novos locais. Estrategicamente, a equipa realiza estas ações, que são do seu agrado, para ir estabelecendo uma relação de confiança com o jovem, para o conhecer melhor e identificar e desenvolver as suas competências pessoais e sociais.

As competências trabalhadas integram-se essencialmente no âmbito dos seguintes conteúdos: Autoestima, Assertividade e Autonomia.

De um modo geral os jovens revelam uma baixa autoestima, não reconhecendo as suas qualidades e talentos, uma atitude agressiva e/ou passiva na resolução de conflitos e têm dificuldade em definir metas e desenvolver estratégias para alcançarem os seus objetivos.

Para promover as suas competências, para além das atividades de carácter lúdico e pedagógico, foram também realizadas sessões temáticas e formativas.

O conjunto destas ações tem proporcionado aos jovens a integração de saberes e práticas, ou seja, possibilita a aquisição de conhecimentos e em simultâneo permite a análise das suas experiências vivenciais, com vista a um desempenho positivo e saudável.

Lídia Velez e Hugo Pereira



Semana do voluntariado da AD&C



No âmbito da semana do voluntariado da Agência Desenvolvimento e Coesão (AD&C) 2019, o espaço exterior do CDIJ Centro do IAC foi alvo de uma intervenção de limpeza e recuperação por parte de 12 voluntários desta organização.

O IAC agradece à AD&C por esta iniciativa de solidariedade, que enriqueceu e embelezou o nosso logradouro, onde são dinamizadas durante o ano diferentes atividades com as crianças, jovens e suas famílias.

Nada disto teria sido possível sem a colaboração dos voluntários, para quem esta ação também teve impacto pessoal, tal como se traduz nos seguintes testemunhos:

“Ajudar ou contribuir para uma causa é um compromisso.”

“É bom sentir que é possível dar o nosso tempo, esforço e boa disposição e contribuir de uma forma simples para um mundo melhor, onde os afetos realmente contam.”

“Dar um pouco de nós, para fazer sorrir alguém.”

São iniciativas como esta que promovem a articulação entre o terceiro setor e o mundo empresarial, e que dignificam o trabalho em prol dos Direitos da Criança!

Maria João Carmona

Mais um desejo realizado

O grupo constituído pelos jovens e pelas mães acompanhados pela equipa do Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil — Centro propôs um passeio ao Porto, cidade que gostaria de conhecer. Assim, no dia 30 de novembro

realizou-se este passeio, onde participaram 4 mães, 6 jovens e 3 irmãos mais novos.

No período da manhã iniciámos a visita por Santa Catarina e a zona da Batalha, à tarde percorremos a Ponte D. Dinis e andámos no comboio turístico. Após o lanche, fomos à Torre dos Clérigos, na visita guiada ficamos a saber a sua história e do alto da torre assistimos ao Fogo de Artifício e ao acender das luzes de Natal.

Depois fomos à zona ribeirinha e a seguir ao jantar deslocamo-nos até à Pousada da Juventude onde ficamos alojados. No dia seguinte fizemos as últimas compras, sobretudo decorações natalícias e regresámos a Lisboa.

Desta viagem trouxemos boas recordações, dos momentos passados em conjunto, novos conhecimentos e estamos prontos para a próxima...



Lídia Velez

O verão no Projecto Rua

Durante os meses de Verão as equipas do Projecto Rua proporcionaram às crianças, adolescentes, jovens e famílias que acompanham, um conjunto de atividades diversificadas.

Estas visam trabalhar a relação de proximidade entre os técnicos e os utentes, proporcionando a vivência de novas e enriquecedoras experiências.

Apostámos, essencialmente em ações ao ar livre, como o Arborismo no Jamor; a ida à Piscina das Olaias; a aula de Surf em Oeiras; a visita ao Estádio do Benfica e, à Fábrica 22- Game laser tag; à Fragata D. Fernando II, entre tantas outras.

Destacamos ainda a realização de um espaço de férias para pais e filhos, nas instalações da “Colónia Balnear o Século”, realizado pela equipa do CDIJ Centro.

Esta atividade é uma grande mais-valia para a intervenção desta equipa pois, a vivência diária ao longo dos dias e a participação e observação das interações, permite fortalecer relações e partilhar momentos familiares de lazer e convívio, ajudando na construção de estilos de vida mais saudáveis. O diálogo e a interajuda são favorecidos pela predisposição e abertura que este tipo de atividade fomenta.

No período de verão, as crianças e jovens acompanhados pelo Projecto Rua participaram em intercâmbios de âmbito nacional e internacional. Exemplo disso foi o encontro da Rede Juvenil, na Quinta das Águas Férreas, em Caneças, a visita ao Jardim da Paz Buddha Eden e 2 viagens a França em 2 momentos distintos, a convite do parceiro internacional – Secour Populaire Français. Assim, uma das viagens foi aos Pirinéus e a outra a Paris.

Estes intercâmbios trabalham um conjunto de competências fundamentais para uma futura integração social plena e, promovem experiências únicas e enriquecedoras na vida destas crianças, jovens e famílias.

Ana Isabel Carichas



Novo Ano, Novos Desafios

O ano de 2019 tem sido um ano marcado por inúmeros desafios e oportunidades de mudança.

Depois de alguns anos de investimento na formação e coesão do grupo dos Aventureiros, a equipa considerou que este já estava à altura de abraçar novos desafios com vista a expressar as competências que ao longo dos anos foram trabalhadas.

Neste sentido, o grupo mostrou-se à comunidade com o que de melhor poderia mostrar: energia, alegria, simpatia e solidariedade.

Aproveitando o facto da nossa comunidade – à semelhança de muitas outras – estar compartimentada em diferentes grupos, em que os extremos etários nem sempre se encontram (crianças e idosos); que estes grupos são simultaneamente os grupos mais vulneráveis do ponto de vista social; que se os nossos jovens carecem da sabedoria que só se alcança com a experiência de vida, os idosos carecem de atenção, afeto e de companhia; promovemos com o Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe um projeto intergeracional, que levou jovens e idosos a partilhar momentos que fizeram esquecer as agruras da vida e em parte reviver a infância. Fazem parte no nosso álbum de memórias, a visita ao Zoomarine, a comemoração dos Santos Populares, com a construção conjunta de manjericos e a ida à Praia da Figueirinha. Para um bom desenvolvimento deste projeto, não podemos deixar de mencionar o apoio da Junta de Freguesia de Marvila na cedência de autocarro para as visitas socioeducativas.

Ao nível do trabalho da Rede Juvenil Construir Juntos, com o Projeto Nós e os Outros a Crescer, para além do Intercâmbio Nacional realizado na Quinta das Águas Férreas em Caneças, merece um destaque especial a participação dos jovens na

dinamização de ações para as crianças nos Jardins da Presidência no Dia Mundial da Criança. Aqui puderam mostrar o seu à vontade com a ferramenta MALA VIP, criada no ano passado com a sua participação.



Em simultâneo, verificou-se o rejuvenescimento do próprio grupo de jovens, com a entrada de novos elementos (também na idade), que trouxeram entusiasmo, tendo sido muito bem acolhidos por todos. Neste sentido, para além das ações há pouco

descritas, demos continuidade ao trabalho de desenvolvimento competências pessoais e sociais em contexto de sala, tendo sido trabalhadas competências como a capacidade cognitiva; responsabilidade e resolução de conflitos.

Nas sessões desenvolvidas foram ainda abordadas temáticas como: a prevenção de riscos na adolescência (segurança na

internet, alcoolismo e outras dependências); violência no namoro, gravidez na adolescência, entre outras.

E como a juventude tem que ser bem vivida e bem comemorada, surfaram em grande estilo as ondas de Carcavelos, armaram-se (literalmente) em soldados, num combate de Laser Tag, jogaram futebol envolvidos em gigantes bolas de plástico, foram ao cinema e ao Bacalhôa Buddha Eden



no Bombarral.

Alguns dos mais afortunados do grupo viveram dias à grande e à francesa, em Paris e também nos Pirenéus.

O início do ano letivo 2019/2020 irá com certeza proporcionar outros tantos desafios e projetos.

Anabela Alves e Bruno Pio

Prevenir - uma prioridade

A equipa do CDIJ Oriental continua a priorizar e intensificar o trabalho de prevenção que é feito junto das Escolas locais.

Neste sentido e por se considerar que a intervenção deve ser cada vez mais precoce, a equipa iniciou um trabalho em outubro de 2018 com as crianças do jardim de Infância da Escola EB1/JI do Condado, com idades compreendidas entre os três e os cinco anos.

Os temas abordados tiveram sempre em consideração as necessidades identificadas pelas educadoras.

Foram abordadas as temáticas: “Emoções”, e “O Direito à Diferença”. No último período escolar a equipa dinamizou jogos pedagógicos no recreio – Direito a Brincar.

Em relação ao trabalho com as crianças do 1º ciclo foram dinamizadas sessões em todas as turmas, uma vez por período.

Os temas abordados foram:

Sentimentos e emoções;

Viagem pelos hábitos saudáveis;

Direito a brincar (construção de brinquedo reciclável).

Assinalámos o Dia da Criança Desaparecida, promovendo em contexto de animação de intervalo, ações de sensibilização sobre esta realidade.

Além das ações nas escolas, a equipa também dá prioridade ao acompanhamento de algumas destas crianças, em período de interrupções letivas.



Exemplo disso são as visitas socioeducativas que fizemos - Museu da Marioneta; Oceanário; e um Piquenique na Mata da Madre Deus (abordando o tema da alimentação saudável); Por outro lado, foram dinamizados ateliers em sala alusivos à Páscoa e outros trabalhos sobre as visitas socioeducativas

A equipa interveio também na Escola Luís António Verney numa turma de 7º ano. Esta turma foi identificada pela escola como apresentado algumas problemáticas em termos comportamentais. Assim, foi aplicado um Programa de Prevenção de Violência entre Pares, durante o ano letivo.

Além do trabalho da prevenção que é feito, esta estreita articulação com as escolas permite fazer o diagnóstico e acompanhamento de algumas situações de risco identificadas pelos docentes.



A pedido de outras escolas (Casa Pia de Lx; Escola D. Afonso Henriques e Pedro Eanes Lobato), a equipa também dinamizou outras ações de sensibilização, nomeadamente:

Os Direitos da Criança;

O lazer e a brincadeira e os riscos das novas tecnologias;

Prevenção dos abusos;

Direitos Humanos – Mala VIP.

Todas estas ações contribuem para um melhor desenvolvimento e crescimento saudável das nossas crianças.

Anabela Alves e Carla Fonseca

Um Projecto intergeracional em Marvila

A equipa do Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil- Zona Oriental, a intervir na zona Oriental de Lisboa, nomeadamente na freguesia de Marvila, atua na promoção e defesa dos Direitos da Criança, assume-se como um recurso da comunidade, implementando uma abordagem integrada, que contempla as áreas mais relevantes para o desenvolvimento integral da criança, adolescente ou jovem (educação, saúde, proteção, justiça).

Tem na capacitação e no “empowerment” das crianças, adolescentes e jovens um meio para prevenir comportamentos de risco, através da relação personalizada, do acompanhamento individual e da educação em regime aberto.

Uma das estratégias adotada é a dinamização de grupos de adolescentes e jovens da mesma faixa etária. Tem funcionado como uma mais-valia no desenvolvimento de competências sociais e na socialização interpares com vista a uma futura integração social plena.

Foi precisamente neste âmbito, que iniciámos um projeto intergeracional com o Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe. Esta ação enquadra-se nas necessidades identificadas/ atividades que constam do Plano de Ação do Grupo Comunitário do Bairro do Condado.

Pretendemos potenciar a aproximação destes dois grupos vulneráveis daquela Comunidade nomeadamente as crianças e os idosos. Acreditamos que com esta ação estamos a promover a solidariedade, a auto estima, a partilha de experiências, a aprofundar o conhecimento dos jovens em relação aos idosos e vice-versa, a combater a solidão e algumas barreiras (como preconceitos e estereótipos).

Importa ainda referir que a necessidade de aproximar os diferentes grupos etários foi identificada como uma das prioridades pela própria comunidade (moradores e instituições locais) nas discussões públicas (no âmbito do Contrato Local

de Segurança do Bairro do Condado) dos dias 25 de Outubro e 17 de Novembro de 2018.

Este Projecto, foi desenvolvido em várias fases e tem possibilitado a dinamização de um leque diversificado de atividades, nomeadamente: ateliers e visitas socioeducativas.

Os ateliers foram dinamizados no centro de dia do Centro Paroquial no período de Natal, com a elaboração de centros de mesa e nos santos populares com a elaboração de um manjerico, em papel e cortiça para colocar no trono do Santo António. Qualquer uma destas atividades foi sempre prepa-



rada previamente com os jovens, e eles foram os dinamizadores dos referidos ateliers, junto dos idosos. Tivemos ainda a honra de receber a visita dos idosos nas nossas instalações, durante o mês de Julho e, viver momentos de uma franca partilha.

Por outro lado, graças à colaboração da Junta de Freguesia de Marvila, foi possível realizar 2 visitas sócio-educativas. Uma das quais ao Zoomarine e a outra à Praia da Figueirinha, em Setúbal. Como balanço do projeto, realçamos a vivência de momentos verdadeiramente enriquecedores para todos

os envolvidos. Por um lado, reforçaram-se os laços entre os técnicos de ambas as entidades e por outro, assistimos também ao nascer de algumas amizades entre os idosos e os jovens.

Um bem-haja a todos os envolvidos, pelo empenho e dedicação com que abraçaram este desafio! Muito obrigada a todos!

Ana Isabel Carichas



O IAC nas parcerias em Marvila

Podemos dizer que o provérbio africano, “ É precisa uma aldeia inteira para educar uma criança” ilustra de forma clara, o entendimento do IAC, acerca do trabalho em parceria e, naturalmente a equipa do Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil- zona Oriental não é uma exceção.

Desde que, em 1994 a equipa do Projeto Rua iniciou trabalho na freguesia, nomeadamente no Bairro do Condado vários foram os contextos de parceria em que estivemos envolvidos. À medida que a intervenção foi sendo ajustada às necessidades que íamos identificando fomos integrando diversos contextos/fóruns, de modo a garantir uma resposta mais efetiva face às situações que a equipa local tinha em acompanhamento. Deste modo, temos assento na CPCJ Lisboa Oriental desde a sua criação, tanto ao nível da modalidade restrita como da alargada.

Por outro lado, o IAC integra o Conselho Educativo de Marvila desde a sua criação, uma vez que à época estávamos a desenvolver o Projeto Educar e Formar para Inserir, tendo inclusivamente sido este o nosso contributo para o Guia de Recursos elaborado pelo referido Conselho nessa fase.

Deste fórum destacamos a realização do Conselho Educativo Júnior, onde as crianças e jovens das Escolas e instituições da freguesia são ouvidas e podem dar a sua opinião acerca de diversos temas, nomeadamente as questões das acessibilidades, da higiene urbana, entre outros.

Por outro lado, desde 2013 que integramos a Comissão Social de Freguesia de Marvila com participação nas reuniões plenárias e no Eixo 4 – Infância, Juventude e Família. Este Eixo tem vindo cada vez mais, a alinhar as suas propostas de intervenção com o Plano de Desenvolvimento Social da cidade de Lisboa e, a articular com a Rede Social de Lisboa, nomeadamente o Eixo 2- grupos vulneráveis- Crianças e Jovens.

Atualmente, estamos a trabalhar na elaboração do Plano Local de Intervenção Integrada com Crianças e Jovens. Neste sentido, o Eixo 4 realizou 2 Encontros com as Entidades com competência em matéria de Infância e Juventude na freguesia de Marvila. O primeiro foi precisamente para auscultar todas as entidades quanto: às necessidades/ problemas que identificam nas crianças/jovens em Marvila; ao que existe na freguesia como resposta às necessidades/problemas identificados; o que ainda podemos fazer e que necessidades de qualificação identificam os profissionais que trabalham em Marvila. Posteriormente, no II Encontro, foi feita a devolução dos elementos recolhidos anteriormente e delineado em conjunto o Plano Local de Intervenção Integrada, que se pretende começar a implementar ainda em 2019.



Para além dos fóruns anteriormente referidos não podemos de modo nenhum esquecer o envolvimento do IAC no Grupo Comunitário e o Grupo de Segurança do Bairro do Condado. Estes grupos de trabalho juntam na mesma mesa diferentes instituições (Junta de Freguesia, Gebalis, IPSS, DICAD, Associação de Reformados, etc.) e moradores, assumindo-se nesse sentido como uma iniciativa democrática, que ouve, envolve, mobiliza e responsabiliza os diferentes agentes comunitários com vista a introdução de medidas que melhorem as condições de vida e garantam a segurança dos seus moradores. No âmbito do Grupo Comunitário gostaríamos de destacar o projeto “Observar para Cuidar”, em que os diferentes agentes vão para rua identificar aspetos que precisam de ser melhorados (iluminação, mobiliário urbano, lixo, entre outros) e em conjunto reportar a quem tem por missão dar resposta a essas situações. No âmbito do Grupo de Segurança, gostaríamos de anunciar o destacamento de dois agentes da Polícia Municipal para o território, com vista à aproximação entre moradores e forças de segurança. Esta iniciativa irá certamente contribuir para o sentimento de maior segurança no Bairro do Condado.

A diversidade de intervenções inerente a todos estes contextos torna-se uma grande mais-valia para as nossas crianças, jovens e famílias, uma vez que estes são também os seus principais beneficiários.

Um forte reconhecimento a todos os que conosco se cruzam nos caminhos das parcerias.

Ana Isabel Carichas e Bruno Pio

Ação de Formação sobre Policiamento Comunitário

O Grupo Comunitário do Bairro Dr. Alfredo Bensaúde, do qual o IAC é membro ativo, viu aprovado em 2018 um Projeto de Policiamento Comunitário para este território. O Policiamento Comunitário é implementado pela Polícia



Municipal de Lisboa e visa entre outros objetivos, capacitar a Comunidade para uma cidadania participativa na segurança a nível local, sensibilizar a população para a adoção de comportamentos de segurança e aumentar o sentimento geral de segurança e bem-estar. Neste âmbito, foi criado um Grupo de Segurança para o Bairro, que ao longo de aproximadamente um ano, elaborou um Projeto de Segurança Comunitária para o Bairro Dr. Alfredo Bensaúde, centrando-se sobretudo no diagnóstico dos problemas de segurança, na divulgação do Policiamento Comunitário à População residente e no seu envolvimento no Projeto. Este envolverá a vinda de dois agentes da Polícia Municipal para o terreno, (cujo perfil foi traçado com base nos contributos da população e parceiros), que através de um patrulhamento apeado, procurarão identificar e promover a resolução conjunta com o Grupo de Segurança, de problemas de segurança a nível local, no espaço público, através de uma abordagem preventiva e participativa.

Neste sentido, a Polícia Municipal promoveu, nos dias 21 a 25 de Outubro de 2019, na Quinta do Conde dos Arcos, nos Olivais, em conjunto com os restantes parceiros do Grupo de Segurança, uma ação de formação para estes agentes, bem como para outros elementos da Polícia Municipal que irão articular com esta Equipa e para as entidades parceiras. Elaborado no âmbito do Grupo de Segurança, o programa de formação visava desenvolver competências técnicas, relacionais e de articulação institucional na Comunidade, bem como a reflexão conjunta sobre as dificuldades e potencialidades na implementação deste modelo de policiamento. Com esta formação, pretendeu-se, ainda, fornecer

pistas de atuação alicerçadas em estratégias preventivas e em metodologias participativas de envolvimento da Comunidade na segurança a nível local, bem como conhecer a diversidade sociocultural do território. Alguns dos temas aborda-

dos foram: O modelo do Policiamento Comunitário, a intervenção técnico-policial em contextos de diversidade cultural, o relacionamento interpessoal, conhecer para intervir e a intervenção comunitária no Bairro Dr. Alfredo Bensaúde. O contributo do IAC para a formação centrou-se no tema: Infância e Juventude: Promoção e Proteção. A Equipa do IAC apresentou a caracterização das crianças e jovens do Bairro, promovendo a reflexão

sobre os indicadores de risco e perigo, bem como o encaminhamento de situações desta natureza para as entidades competentes com intervenção no território. Os assuntos abordados suscitaram o interesse e participação ativa dos formandos.

Esta semana de formação traduziu-se numa experiência extremamente enriquecedora, pela qualidade e diversidade das intervenções, quer pelas metodologias ativas empre-



gues, quer pelo ambiente informal, de participação e de proximidade que se gerou. Foram assim criadas as condições para a vinda dos agentes para o território e para alavancar o Projeto de Segurança Comunitária.

Sónia Valente

IAC associa-se à CPCJ – Lisboa Oriental na comemoração do 30.º aniversário da Convenção sobre Os Direitos da Criança

No dia 20 de novembro de 2019 comemorou-se o 30.º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança. Como forma de celebrar esta data tão relevante, a CPCJ Lisboa Oriental organizou o evento "Direito a Ser Criança", que decorreu no dia 20 de novembro, no Pavilhão dos Lóios, em Marvila.

O IAC, enquanto entidade que integra a comissão alargada da CPCJ Lisboa Oriental, associou-se a este evento, que teve por base 5 Direitos da Criança: Direito à Família, Direito à Educação, Direito à Saúde, Direito à Segurança e o Direito ao Lazer. Outras instituições (Movimento Defesa da Vida, a Nuclisol Jean Piaget, a Liga Portuguesa Contra o Cancro e a Polícia de Segurança Pública) também quiseram juntar-se a este evento com a dinamização de diferentes atividades, cada uma delas também relacionada com um Direito.

A nossa instituição fez-se representar com uma equipa composta por elementos dos setores do Projecto Rua e da Atividade Lúdica e ficámos com a responsabilidade da promoção do Direito ao Lazer. Para tal, organizámos um atelier para a construção de um instrumento musical e jogos tradicionais.

Assim, mais de 200 crianças, provenientes dos Agrupamentos de Escolas da zona Oriental da cidade de Lisboa, puderam ter uma tarde diferente, repleta de animação, mas também com muitos Direitos à Solta...

No final, apesar do cansaço, o sentimento foi de missão cumprida, pois no meio de muita brincadeira, conseguiu-se abordar assuntos sérios e passar a mensagem da importância das Crianças terem os seus Direitos Salvaguardados.



Carmen Lopes

Inauguração da nova Unidade Móvel Lúdico pedagógica



No passado dia 19 de dezembro de 2019, o Instituto de Apoio à Criança inaugurou a nova Unidade Móvel Lúdico - Pedagógica, com a qual pode reforçar e dar continuidade ao desenvolvimento da sua missão de apoio às crianças, jovens e famílias em situação de maior vulnerabilidade em contexto de comunidades adversas e também no diagnóstico e procura de jovens que se encontram em fuga. Este novo recurso estratégico, constitui para as equipas um meio de captação do grupo alvo e mais um suporte às atividades realizadas.

Contámos com a presença de diferentes ilustres convidados, nomeadamente o Sr. Presidente da CMLx -Dr. Fernando Medina, a Srª. Presidente da Junta de Freguesia dos Olivais - Dra. Rute Lima, o Sr. Presidente da Gebalis - Dr. Pedro Pinto Jesus, a Sra. Diretora da UDIP Oriental da SCMLx- Dra. Isabel Cândido e o Sr. Juiz Desembargador Armando Leandro que muito nos honrou com a sua presença.

Por parte do IAC estiveram presentes, a Presidente Honorária do IAC – Dra. Manuela Eanes, a Presidente do IAC - Dra. Dulce Rocha, o Vice-Presidente – Juiz Desembargador – Luís Vaz das Neves, outros membros da Direção, tais como Dra. Matilde Sirgado – Coordenadora do Projecto Rua, Dr. Manuel Coutinho - Coordenador do SOS Criança e representantes dos diferentes sectores. Não quiseram deixar de estar presentes também neste evento, outros técnicos de entidades parceiras.

Apesar das condições climatéricas que se fizeram sentir neste dia, foi possível cumprir o programa estabelecido. As crianças participaram com entusiasmo nos jogos e ateliers, dinamizados com o apoio da Actividade Lúdica, foi feita uma exposição de fotos representativa dos momentos vividos ao longo dos anos e de desenhos ilustrados pelas crianças com o que imaginam brincar na nova carrinha.

Não faltou um momento musical com bombos, aquando da receção dos convidados e um lanche com as castanhas quentinhas assadas no local.

As crianças e famílias presentes refletiam nos rostos a alegria e boa disposição vivida numa tarde que embora fria, aqueceu o coração de todos.

Carmen Lopes e Conceição Alves

O Natal no Projecto Rua



Se tivéssemos (a árdua missão) de selecionar duas palavras para descrevermos o Natal, teríamos necessariamente que contar (pelo menos) com as palavras Magia e Partilha.

Dos diferentes momentos proporcionados pelas equipas junto das “nossas” crianças, vários são os que ilustraram esses dois conceitos.

A magia foi sem dúvida vivida na visita à Wonderland Lisboa onde se encontram concentradas variadas atrações, desde a Roda Gigante, que fica iluminada à noite, a pista de gelo, para todos que quiserem patinar, a aldeia de Natal, com a famosa casinha do pai Natal, as habituais banquinhas com produtos regionais, roupa, acessórios e peças de artesanato e que fizeram as delícias de miúdos e graúdos. Foi ainda mágica a visita ao Portugal dos Pequeninos, lugar que tem vindo a cativar

gerações do passado, presente e certamente do futuro, os nossos Gullivers, viveram a Portugalidade de forma divertida. Como momentos de partilha, destacamos os ateliers e jogos alusivos ao Natal realizados nas escolas e nos espaços IAC, proporcionando a todas as crianças um momento especial de muita alegria e animação, onde as decorações dos espaços ganharam um verdadeiro espírito natalício.

Conceição Alves



O projeto Erasmus+ "Our rights, alright?!"

O projeto Erasmus+ "Our rights, alright?!" junta alunos e professores de 6 escolas dos vários cantos da Europa - Portugal, Chipre, Finlândia, Itália, Alemanha e Polónia, para, durante dois anos, trabalharem a temática dos direitos das crianças. Este trabalho tem o duplo objetivo de consciencializar os alunos para a importância dos direitos das crianças e para os documentos de referência existentes sobre os mesmos, e, por outro lado, motivá-los para a ação, através do conhecimento no terreno de instituições que trabalham com crianças de meios desfavorecidos ou em situação de não respeito pelos seus direitos fundamentais. Foi nesse sentido, que o Instituto Educativo do Juncal, escola coordenadora do projeto, solicitou visita ao IAC no dia 28 de março.

Tendo em conta o número elevado de alunos e professores, o grupo foi dividido entre a sede do IAC e o Bº Alfredo Ben-saúde, onde lhes foi apresentada a missão do IAC e todo o trabalho desenvolvido pelos diferentes sectores em prol da promoção e defesa dos Direitos da Criança. No final, a coordenadora do projeto, em jeito de avaliação, referiu: "... a

nossa visita ao Instituto de Apoio à Criança foi extremamente importante no contexto do trabalho desenvolvido na mobilidade a Portugal, na qual se trabalhou o direito à educação, pois os alunos portugueses e estrangeiros puderam ter uma visão mais alargada dos problemas que muitos jovens ainda enfrentam no acesso à educação, seja por motivos económicos, sociais e/ou culturais. Foi muito interessante o debate que se promoveu na sede do IAC, no qual os jovens dos seis países puderam partilhar experiências e comparar a situação das comunidades ciganas nos seus países. No Projecto Rua, as dinâmicas de grupo foram muito bem recebidas pelos participantes e foi muito interessante ouvir os alunos após as visitas, pois percebemos que os alunos ficaram muito impressionados com algumas das realidades apresentadas e ganharam consciência da importância do trabalho que as instituições como o IAC têm no apoio a estes grupos".

Paula Paçó

O IAC no Fórum Europeu dos Direitos da Criança

O Fórum Europeu sobre os Direitos da Criança vai já na sua 12ª edição. Trata-se de uma conferência que é organizada anualmente pela Comissão Europeia e "que senta à mesma mesa" os principais intervenientes dos Estados-Membros da UE (bem como a Islândia, Liechtenstein, Noruega, Suíça e os Balcãs Ocidentais), organizações internacionais, ONG, Provedores de Crianças, Profissionais, académicos e instituições da UE para promover boas práticas sobre os direitos da criança.

Nos dias 2 e 3 de Abril, quase 300 participantes, incluindo algumas crianças e jovens, deslocaram-se a Bruxelas para discutir o tema central deste Fórum - "*Where we are and where we want to go*" ("Onde estamos e para onde queremos ir") sobre os direitos da criança na União Europeia. O 30º aniversário da adoção da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e o 10.º aniversário da entrada em vigor da Carta Europeia dos Direitos Fundamentais, que constituem a base do acervo jurídico da UE sobre os direitos da criança serviram de mote para o intercâmbio de ideias, boas práticas sobre como melhorar a proteção e a promoção dos direitos da criança. Realce ainda para o facto de 2019 ser um ano de transição pois aproximam-se as eleições europeias e uma nova Comissão iniciará funções, representando as Crianças 18,69% da população da União Europeia.

Neste Fórum, para além do balanço feito sobre tudo o que já foi alcançado até agora na UE no que diz respeito aos direitos das crianças, procurou-se perspetivar futuras ações e identificar áreas prioritárias que fortaleçam os sistemas de proteção e promoção dos Direitos da Criança.

O Fórum analisou ainda em paralelo, três áreas, que são e continuarão a ser uma prioridade para o trabalho da Comissão, entre outros: 1) A proteção das crianças migrantes; 2) Os direitos das crianças no mundo digital em constante mudança, e 3) Participação das crianças e jovens na vida política e democrática da UE.

Paula Paçó



EUROCHILD elege nova Presidente

Mais de 150 participantes, entre os quais, Paula Paçó em representação do IAC, compareceram à Assembleia Geral da Eurochild e ao Dia dos Membros em Bruxelas nos dias 17 e 18 de abril, tornando-se este, o maior encontro da história desta Rede Europeia.

Este ano, para além da aprovação de novas instituições parceiras, a Assembleia elegeu ainda a sua nova Presidente - Marie-Louise Coleiro Preca, antiga Presidente da República de Malta. Visivelmente emocionada, a Sra. Marie Louise Coleiro Preca, agradeceu a confiança e assegurou que durante o seu mandato iria investir na promoção da Participação Juvenil como prática comum em toda a Europa, bem como apoiar a Eurochild a reforçar os seus laços com organizações internacionais e com o Conselho da Europa.

Nesta Assembleia, para além da apresentação dos Relatórios de Atividades e de Contas, um dos momentos “mais altos” foi a participação das crianças e jovens que compõem o *Eurochild Children’s Council*, reforçando a ideia de que, cada vez mais, é urgente e imprescindível dar-lhes voz e efetivamente escutá-las e passar das palavras aos atos. Citando um dos jovens presentes, Konstantinos, natural da Grécia, “... *envolver as crianças no processo de decisão é a resposta para os nossos problemas. Se fizermos ouvir a nossa voz, se as crianças e os adultos trabalharem juntos em todos os campos da sociedade, então conseguiremos alcançar o que tanto desejamos: Mudança. Progresso e Evolução.*”

Paula Paçó

Copain Du Monde 2019

Durante a semana de 12 a 19 de julho e 230 anos após a Tomada da Bastilha (acontecimento central da Revolução Francesa), dois adultos e quatro crianças portuguesas “tomaram de assalto” a ilha de lazer (“Ilha do lazer”) em Yvelines em França (arredores de Paris).

Juntamente com crianças francesas e crianças do Níger, vivemos momentos de descoberta e partilha de que são exemplo o picnic feito com vista privilegiada para a Torre

Eiffel; o passeio de barco sob as águas do Rio Sena; nos passeios pelos jardins e Palácio de Versalhes (provavelmente o berço da expressão “à grande e à francesa”); nos jogos e ateliers que fizeram ecoar os Direitos da Criança e o seu carácter universal, independentemente de estarmos em Portugal, França ou Níger.

Gratos aos amigos do Secour Populaire que mais uma vez souberam proporcionar às nossas crianças, momentos que foram vividos com inocência, com espontaneidade, leveza e sentido de descoberta permanente. A Ilha do Lazer foi por



esses dias, muito mais do que isso, foi a Ilha da Criança e da forma como a infância deve ser vivida.

Mas este ano, as crianças e jovens do IAC foram duplamente beneficiados, pois outros 4 jovens foram convidados para usufruir de um campo de férias durante os dias 1 a 16 de agosto na província de Occitanie junto aos Alpes onde puderam desfrutar de inúmeras atividades, desde a culinária à escalada, num estreito contacto com a natureza.

A tous Merci beaucoup et à bientôt !

Bruno Pio e Leonor Martins

28ª Ação de Formação para Animadores

Decorreu de 10 a 12 de outubro de 2019 na Quinta das Águas Férreas, em Caneças, mais uma Ação de Formação para Animadores, cujo tema foi: “Técnicos(as) Trapezistas” – Novas Abordagens Junto de Crianças, Jovens e Famílias Vulneráveis.”

Os objetivos traçados foram ambiciosos: por um lado, a reflexão em torno das estratégias, técnicas e atitudes que os técnicos devem adotar no trabalho com famílias muito vulneráveis; por outro, o conhecimento de estratégias e ferramentas que permitam maximizar a intervenção junto de crianças e jovens, almejando a exceção na profissão.

A qualidade dos formadores e o interesse dos formandos foram mais uma vez determinantes para o sucesso desta ação. O local, a partilha e a entrega de todos os intervenientes foram mais uma vez fundamentais, para o estabelecimento de laços que irão perdurar no tempo.

No final da formação fomos todos para casa mais ricos e com a certeza que os passos que foram dados durante estes dias continuarão a ser dados, numa caminhada longa e que ape-

sar dos obstáculos que certamente surgirão no caminho, serão mais seguros e confiantes, rumo a um futuro mais promissor para as famílias e jovens que acompanhamos.

Bruno Pio



Intercâmbio Nacional da Rede Juvenil “Crescer Juntos”

Concluiu-se mais um projeto da Rede Juvenil Crescer Juntos, com o tão ansiado Intercâmbio Nacional de Crianças e Jovens, que decorreu na Quinta das Águas Férreas em Caneças - Lisboa, de 9 a 11 de julho e que envolveu 30 jovens oriundos dos Polos de Coimbra, Lisboa, Évora e Algarve.

A temática abordada este ano e que deu continuidade ao projeto do ano anterior – “Eu e os Outros a CreScER”, permitiu trabalhar diferentes aspetos, nomeadamente respeito

pelas diferenças e diferentes culturas e povos e desenvolver competências pessoais, sociais, de participação e de cidadania, nas crianças e nos jovens.

O programa do Intercâmbio foi diversificado, permitindo conciliar momentos de apresentação e reflexão sobre os temas trabalhados no projeto ao longo do ano, com atividades de quebra-gelo, dinâmicas de grupo, passeios e saudável convívio entre os participantes, aliando o prazer e a boa disposição ao conhecimento e à cultura.



No primeiro dia, destacaram-se as dinâmicas de grupo, a rap-sódia de jogos e a apresentação dos projetos desenvolvidos em cada Polo, constatando-se que os jovens envolvidos, de ano para ano, demonstram mais desenvoltura e espírito crítico na apresentação dos trabalhos.

O dia 10 começou com um passeio pela vila de Sintra, num disputado e animado Peddy-Paper, que só terminou após a visita ao Palácio da Pena. Houve queixas da subida íngreme e da caminhada até ao cimo da serra, mas valeu a pena o esforço de persistência e superação, perante a beleza da paisagem deslumbrante e a riqueza e a imponência do Palácio. Depois do jantar, ainda houve disposição para a prevista Noite de cinema, que muito agradou a todos e onde não faltaram as saborosas pipocas.

O último dia foi dedicado a escolher a temática a desenvolver no ano letivo 2019/20. Como é natural dos jovens surgiram imensas ideias e propostas de iniciativas. No entanto, por maioria, foi escolhida a temática Ambiente/Vida Saudável que permitirá abordar inúmeros aspetos apontados pelos participantes e realizar atividades que, certamente, irão ao encontro do interesse e expectativas das crianças e dos jovens.

A Equipa do IAC - FCJ

Ações solidárias de Natal

De dezembro é sempre o mês mais solidário do ano e o IAC teve a felicidade de beneficiar das campanhas solidárias de Natal promovidas por várias organizações sensíveis à nossa causa que nos apoiaram nesta época festiva, e a todas agradecemos o seu espírito solidário.

Recebemos uma convidada muito especial no dia 11, a atriz Rita Pereira, que trouxe muita alegria e presentes às crianças do Projecto Rua, numa ação solidária promovida pela revista Maria.

A Direção do IAC esteve no jantar de Natal da KW Ábaco no dia 12, para receber bens doados pelos colaboradores e clientes da empresa para as nossas crianças.



A convite da Edge, levámos famílias acompanhadas pelo Projecto Rua à festa de Natal da empresa no dia 15, tendo as mesmas participado em vários ateliers natalícios com vista à promoção da interação familiar.

Recebemos também bens doados para as crianças que apoiamos, por parte do British Council, dos colaboradores do Tagus Park da Fundação Altice e do ISCAL Junior Business Solutions.

Muito obrigada a todos os que beneficiaram o IAC através de todas estas iniciativas, o vosso contributo é muito importante para a nossa intervenção!

Maria João Carmona



O IAC Projecto Rua Presente

14 março, Matilde Sirgado, participou no debate “Migração de menores não-acompanhados”

22 de maio, Ana Isabel e Matilde Sirgado, a convite do ISCTE, participaram enquanto preletoras no Projeto europeu - Capacity

25 de maio, Lúcia Velez e Sandra Paiva, participaram numa ação de formação - Agora o meu lugar é Aqui! Sonhos, Desejos e Realizações, a um Grupo de jovens mães acompanhadas pela Ajuda de Mãe

12 de junho, Matilde Sirgado, participou com o tema “Dia Mundial contra o Trabalho Infantil”, no programa “Bem-Vindos” RTP África

13 de agosto Matilde Sirgado, deu uma Entrevista ao Público “Ainda há crianças na rua, mas agora são adolescentes em fuga”

17 de setembro, Matilde Sirgado deu uma Entrevista ao Correio da Manhã, sobre Acolhimento de Crianças

24 de setembro, Matilde Sirgado, participou no Programa Júlia - TVI

7 de novembro, Matilde Sirgado, Vogal da Direção do IAC, participou no programa “Opinião Pública” SIC Notícias sobre o bebé encontrado pelo sem-abrigo

8 de novembro, Matilde Sirgado, Vogal da Direção do IAC, participou na RTP3, no dia sobre o bebé encontrado pelo sem-abrigo

dia 8 de novembro, Matilde Sirgado, Vogal da Direção do IAC, participou no programa “Fala Portugal” TV Record - sobre o bebé encontrado pelo sem-abrigo

13 de novembro, Matilde Sirgado Vogal da Direção do IAC, deu uma entrevista sobre Crianças de Rua - “Hoje são menos mas o perigo é muito maior” notícia do Expresso

21 novembro, Matilde Sirgado, participou enquanto preleitora, III Seminário EPVA - Violência Sexual contra crianças “Mais Vale Prevenir”

EM DESTAQUE

Desde 1990 até ao final de 2019 elaborámos 64 Folhas Informativas que estão agora devidamente encadernadas. Fica para memória futura a evolução da intervenção do Projecto Rua, ao longo destes 29 anos.

Nesta fase de mudança interna em que o IAC se encontra, estaremos representados com a mesma qualidade e transparência na recentemente criada - Newsletter e, nas restantes Redes Sociais do IAC.

Coordenação Geral: Matilde Sirgado

Responsáveis pelas Equipas: Ana Isabel Carichas, Carmen Lopes, Conceição Alves, Paula Paçó

Coordenação Técnica e Supervisão de Redação: Ana Isabel Carichas

Processamento de texto e composição gráfica:

Maria das Dores Sousa

Imagens: Projecto Rua

Morada: Av^o da República, nº 21

1050 - 185 Lisboa Portugal

Telefone: 213617880/21 781 85 90

E-mail: iac-prua@iacrianca.pt

Site: www.iacrianca.pt